

PARECER Nº 33

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS REF AO MÊS DE JANEIRO DE 2026

Este Relatório está em consonância com as disposições constantes no Manual do Pró Gestão RPPS e com o Decreto nº 3.122 de 25 de julho de 2018, que trata da criação e regulamentação do Comitê de Investimentos na Prev São José.

No dia 20 de fevereiro de 2026, às 10h00min, os membros do Comitê de Investimentos reuniram-se na sede da Autarquia para participar da 107ª Reunião Ordinária com o objetivo de analisar o Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de janeiro de 2026.

Conforme pauta da Ata, foram analisados: **1) ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA PREV SÃO JOSÉ – JANEIRO DE 2026; 2) ANÁLISE DE CENÁRIOS; 3) ALOCAÇÃO DE RECURSOS NOVOS; e 4) RENOVAÇÃO DO CREDENCIAMENTO DO BANCO DO BRASIL COMO GESTOR E ADMINISTRADOR DE INVESTIMENTOS POR MAIS 2 ANOS.**

Foi apresentado pelo Diretor Financeiro o relatório de Investimentos da Carteira da PREV SÃO JOSÉ, com retorno percentual no mês de 1,40% ficando o retorno total da carteira no período (janeiro a janeiro) em 1,40%, sendo que no segmento de renda fixa o retorno foi de 1,09%, renda variável e segmento de Investimento no exterior a carteira teve retorno de 5,27%, a carteira de Investimentos da PREV SÃO JOSÉ fechou o mês com o PL total de R\$ 2.066.740.294,73, o IPCA teve uma variação no mês de 0,33%, com isso a meta atuarial para o período (janeiro a janeiro) ficou em 0,79% com 177,96% de atingimento da meta para o período, a Consultoria indicou que a carteira da PREV SÃO JOSÉ, está com diversificação muito boa e com proteção adequada para o momento, com 92,52% em renda fixa, 6,03% renda variável e 1,46% de Investimentos no Exterior. Os fundos atrelados em CDI têm a maior concentração da carteira com 22,37% seguidos dos fundos vértices de longo prazo com 12,61% e dos títulos públicos federais com 11,91%. Comentou que as movimentações efetuadas no decorrer do mês, aumentando nossa exposição em títulos de curto prazo foram importantes para diminuir o impacto negativo da oscilação do mercado, garantindo estabilidade. Os investimentos encontram-se devidamente enquadrados, de acordo com a Resolução nº 5.272 de 18/12/2025 do Conselho Monetário Nacional e Política de Investimentos, com exceção dos recursos alocados no segmento de Investimento no Exterior (BDR) que com a nova resolução, não poderemos alocar novos recursos nesse segmento, pois são exclusivas para os RPPS que comprovarem o nível III ou superior de aderência ao programa de Certificação Institucional – PRÓ-GESTÃO. Os recursos já alocados nesse segmento, devem gradualmente ser desinvestidos, ou, a PREV SÃO JOSÉ deverá buscar o Nível III do PRÓ GESTÃO, sendo que pela nova Resolução o prazo para o enquadramento, em uma das duas soluções citadas, é de dois anos a partir da vigência da resolução. Como parte integrante do processo de controle e monitoramento do Risco de Mercado foram observadas as referências estabelecidas na Política de Investimentos, que estima a perda máxima de um

investimento ou portfólio dentro de um período e nível de confiança definidos, sendo: VaR – 95,0% 21 du (dias úteis) de 0,55% para o segmento de renda fixa tendo como limite 1,27%, VaR – 95,0% 21 du de 6,30% para o segmento de renda variável e exterior como limite 6,44%. Assim, não foram identificadas situações de excessiva exposição ao risco, motivo pelo qual não foi acionado o Plano de contingência previsto na Política de Investimentos. Os membros do comitê de Investimentos após análise, avaliaram que os recursos estão aplicados de acordo com a legislação vigente, estão aderentes ao que foi proposto na Política de Investimentos e a rentabilidade está em linha com o mercado, manifestando-se, por unanimidade, favoráveis à sua aprovação.

O Consultor sugeriu que poderíamos diminuir um pouco nossa exposição em fundos DI, de imediata liquidez, realocando esses recursos em títulos negociados diretamente com o Tesouro Nacional aproveitando assim as boas taxas oferecidas, lembrando que esses títulos são marcados na curva. Sugeriu os Títulos Públicos com médio prazo, vencimentos em 2027, 2028 e 2030. Ainda, também sugeriu um aumento na exposição em fundos IMAB-5, IDKA e IRFM, sendo alocações em partes iguais. Com relação aos recursos aplicados no exterior sugeriu apenas para manutenção da posição. Os membros do comitê manifestaram-se por unanimidade, no sentido de realizar desinvestimento gradual no prazo previsto na nova Resolução. Com relação aos recursos aplicados em Renda Variável sugeriu manter a posição. Sugeriu ainda considerarmos em nossa carteira de investimentos a estratégia em dividendos pois tende ser mais defensiva na comparação com uma carteira de ações tradicional. Os membros do comitê manifestaram-se por unanimidade, no sentido de não fazer realocações táticas na carteira neste momento.

Apresentado aos membros do Comitê o processo contendo toda a documentação referente à solicitação de renovação do credenciamento do BANCO DO BRASIL como Administradora e como Gestora. Após análise e deliberação a solicitação foi homologada. Os membros do comitê manifestaram-se, por unanimidade, favoráveis à sua aprovação. Das Informações desta Ata será elaborado o Parecer – Relatório de Investimentos, o qual será encaminhado ao Conselho Fiscal para aprovação. O Presidente franqueou a palavra e como ninguém fez uso da mesma, encerrou a reunião às 11 horas e a presente ata, após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.

O Presidente franqueou a palavra e como ninguém fez uso da mesma, encerrou a reunião às 11 horas e a presente ata, após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.

Assim sendo os Membros do Comitê de Investimentos, após análise do relatório apresentado, avaliaram que os recursos estão aplicados de acordo com a legislação vigente, estão aderentes ao que foi proposto na Política de Investimentos e a rentabilidade está em linha com o mercado, desta forma encaminha-se o presente ao Conselho Fiscal com parecer pela sua APROVAÇÃO.



LUIZ CARLOS BONATO
Presidente do Comitê



AUSENTE

MILTON TALAMINI CARDOSO
Membro



IVO CETNARSKI
Membro



IVAN FERREIRA DE MELO
Vice-Presidente